

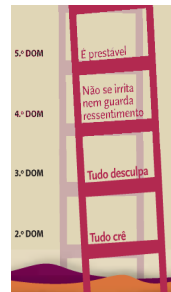
AVISOS

Dia		Assunto - Atividade
29	D.º	Festa da Palavra (4.º Ano): 10,30h. Confraria do SS.mo: 12h. Escola de Enfermagem: Bênção das Pastas: 16h. Encerramento da Visita Pastoral nas paróquias de Ossela, Pinheiro da Bemposta e S. Tiago de Riba-Ul.
1/5	3.ª	Peregrinação dos Acólitos a Fátima: todo o dia. Feriado Nacional. S. José Operário.
2	4.ª	Encontro dos delegados da catequese: 21h.
3	5.ª	Festa de S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos.
5	S.º	2.º; 3.º e 4.º Anos: Catequese em La Salette: Dia da Mãe. Confissões do 6.º Ano: 9.00h – 10,30h – 15.00h Dia da Mãe – Jovens: 19,30h.
6	D.º	12.º Ano: Retiro com os Pais em Entre-os-Rios Dia da Mãe: 10,30h com o Coro dos Pequenos Cantores. Festa do Credo, do 5.º Ano. Batizados: 12h.

Mês de Maria e nossa Mãe – Seguimos a tradição. Diariamente, antes da Eucaristia, a meditação dos Mistérios do Rosário orientada por vários Grupos Paroquiais. Faz bem cultivar a devoção à nossa tão querida Mãe. Ver escala afixada. É nesta semana que a catequese, mães e catequizandos, vão celebrar o “Dia da Mãe” com várias atividades, algumas delas fora de portas. Mães: vivam este dia, indo ao encontro da Mãe Querida, com os vossos filhos, cheias de alegria e motivadas na ação de acolhimento e oração.

Da Quaresma ao Pentecostes: O Amor é prestável!

Mais um degrau que nos mostra um outro atributo do amor: estar sempre disponível e aberto para os outros. É necessário não esquecer que não podemos amar através de palavras e da língua. Urge passarmos às ações que promovam o Bem e remetam o Mal para o «canto do esquecimento». Nesta semana, e para dar mais vigor a esta nossa escalada, peçamos ao Senhor que nos ajude a servir os irmãos, que nos dê a capacidade de ver, no rosto dos mais débeis e desprezados deste mundo, o lugar imaginário da Sua manifestação. *Organização da Catequese*



Cartório Paroquial de Oliveira de Azeméis – R. P. Salgueiro - 82 - Tel.256682773
www.paroquiaz.org / E.mail: paroquiaolazemeis@gmail.com

**SÃO
MIGUEL
DE
OLIVEIRA
DE
AZEMÉIS**



FOLHA DOMINICAL

**5.º Domingo de Páscoa
Ano B
29 de Abril 2018
N.º 1156**

Os ramos unidos à cepa para darem fruto

O projecto do Senhor Jesus é exigente. Exige a ligação. É d'Ele que ressalta a Vida. O programa do corre-corre não resulta. A ligação é essencial. É uma tentação que ressalta frequentemente. A de querer abarcar tudo esquecendo o essencial: a união ao Senhor da nossa fé. Esta atitude exige reflexão, oração e a união continuada com o Senhor da nossa vida. Ele é a nossa força. O nosso apoio, a nossa segurança.

- Paulo é um apaixonado pelo Senhor Jesus. Levou tempo a ser reconhecido. Mas vai em frente assistido pelo Espírito Santo. (1.ª Leit.).
- João convida os discípulos a confiarem no Senhor porque Ele é a segurança. (2.ª Leit.).
- A mensagem é clara: importa a união ao Senhor Jesus como os ramos estão unidos à videira (Evang.º).
- Daí ressalta um louvor permanente ao Senhor (Salmo).



Canta, Assembleia

Entrada: Cantai ao Senhor um cântico novo, porque o Senhor fez maravilhas; revelou a sua justiça às nações. Aleluia.

Comunhão: Sempre que comemos o pão e bebemos deste vinho. Anunciamos ao mundo a Ressurreição do Senhor, a Ressurreição do Senhor.

Final: Ressuscitou, ressuscitou, ressuscitou, aleluia! (bis)

O Bom Pastor: Na passada quarta-feira, na reunião de catequistas, refletiu-se sobre o Bom Pastor que é Jesus e da forma única e especial com que trata todas e cada uma das suas ovelhas.

Cada comunidade tem também o seu Pároco, o seu pastor, que em representação de Jesus acompanha e guia cada membro dessa comunidade. Por isso quisemos agradecer ao nosso pastor, Padre Albino, todo o acolhimento, amor, carinho e dedicação com que nos tem pastoreado ao jeito de Jesus.

Continuemos a rezar ao Senhor para que continue a enviar trabalhadores para a sua messe. Oração Vocacional: “Jesus

Cristo, amor do Pai, que nos chamas, hoje, a escutar a voz do Espírito Santo, na experiência quotidiana; ensina-nos a discernir a própria vocação, fruto da graça do baptismo, para vivermos o dom da fé, imensamente amados por Deus, e responder com confiança ao chamamento, para servir a alegria do Evangelho, como a jovem Maria, Tua e nossa mãe. Amen”.



Cat. do 5.º ano

D. Manuel Linda: Foi no passado dia 15 que se celebrou a entrada do nosso Bispo, na Diocese do Porto: D. Manuel Linda. Transmite-se um excerto da sua homilia: A intimidade com o Ressuscitado, projecta-nos para o serviço dos irmãos.

“É bela esta passagem do Evangelho: Aquele que congregou os Doze à sua volta, qual verdadeira família, e sofreu a sua fuga e abandono, parece que não consegue viver sem eles. Por isso, procura-os e recria a antiga convivialidade, como se nada tivesse acontecido. Para bem deles mesmos, já que, longe de Jesus, se debatem com o remorso, a incredulidade e o medo, somente superados pela oferta do encontro tu-a-tu. Como que a dizer, a eles e a nós, que a misericórdia de Deus não falha, mesmo quando entra a nossa traição mais vergonhosa. E que é Ele quem nos procura para dar um sentido empolgante à tentativa de recomeçarmos uma nova caminhada.”

Lida em chave Catequética, esta passagem evangélica diz-nos também que a «qualidade de vida», inaugurada pelo Ressuscitado, passa por aquelas dimensões que constituem o cerne do discipulado ou do ser Igreja: a evangelização, de que Jesus é Mestre, a ponto de conseguir a proeza de lhes abrir “o entendimento para compreenderem as Escrituras”; a liturgia, já que tudo se passa no contexto da cena dos “discípulos de Emaús que contaram [...] como tinham reconhecido Jesus ao partir do pão”; e a caridade, pois o “Mestre e Senhor”, que já tinha dado o exemplo do lava-pés, agora chega ao ponto de se identificar com os esfomeados e implorar “alguma coisa para comer”. É este anúncio, celebração e compromisso que constitui o cerne do Evangelho, aquele que, nós, aqui no Porto, juramos constituir a nossa “alegria” e “a nossa missão”.

Net.



LEITURA I

Actos 9, 26-31

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias, Saulo chegou a Jerusalém e procurava juntar-se aos discípulos. Mas todos o temiam, por não acreditarem que fosse discípulo. Então, Barnabé tomou-o consigo, levou-o aos Apóstolos e contou-lhes como Saulo, no caminho, tinha visto o Senhor, que lhe tinha falado, e como em Damasco tinha pregado com firmeza em nome de Jesus. A partir desse dia, Saulo ficou com eles em Jerusalém e falava com firmeza no nome do Senhor. Conversava e discutia também com os helenistas, mas estes procuravam dar-lhe a morte. Ao saberem disto, os irmãos levaram-no para Cesareia e fizeram-no seguir para Tarso. Entretanto, a Igreja gozava de paz por toda a Judeia, Galileia e Samaria, edificando-se e vivendo no temor do Senhor e ia crescendo com a assistência do Espírito Santo.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 21 (22), 26b-27.28.30.31-32 (R. 26a)

Refrão: Eu Vos louvo, Senhor, no meio da multidão. Eu vos louvo Senhor.

LEITURA II

1 Jo 3, 18-24

Leitura da Primeira Epístola de São João

Meus filhos, não amemos com palavras e com a língua, mas com obras e em verdade. Deste modo saberemos que somos da verdade e tranquilizaremos o nosso coração diante de Deus; porque, se o nosso coração nos acusar, Deus é maior que o nosso coração e conhece todas as coisas. Caríssimos, se o coração não nos acusa, tenhamos confiança diante de Deus e receberemos d'Ele tudo o que Lhe pedirmos, porque cumprimos os seus mandamentos e fazemos o que Lhe é agradável. É este o seu mandamento: acreditar no nome de seu Filho, Jesus Cristo, e amar-nos uns aos outros, como Ele nos mandou. Quem observa os seus mandamentos permanece em Deus e Deus nele. E sabemos que permanece em nós pelo Espírito que nos concedeu. **Palavra do Senhor.**

EVANGELHO

Jo 15, 1-8

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. Ele corta todo o ramo que está em Mim e não dá fruto e limpa todo aquele que dá fruto, para que dê ainda mais fruto. Vós já estais limpos, por causa da palavra que vos anunciei. Permaneci em Mim e Eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim. Eu sou a videira, vós sois os ramos. Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer. Se alguém não permanece em Mim, será lançado fora, como o ramo, e secará. Esses ramos, apanham-nos, lançam-nos ao fogo e eles ardem. Se permanecerdes em Mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido. A glória de meu Pai é que deis muito fruto. Então vos tornareis meus discípulos».

Palavra da Salvação.